

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL

ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO Nº

191/2023

O vereador, **Leandro Magoga**, no uso de suas prerrogativas parlamentares, etc.;

Indica ao Excelentíssimo **Prefeito EVANDRO FARIAS MURA** as providências que se fizerem necessárias, junto a **Diretora-Geral de Saúde, Senhora ROSANA VASSOLER FERNANDES THEODORO DE OLIVEIRA**, para que sejam realizados estudos visando a **instalação da Farmácia Viva do SUS, no município.**

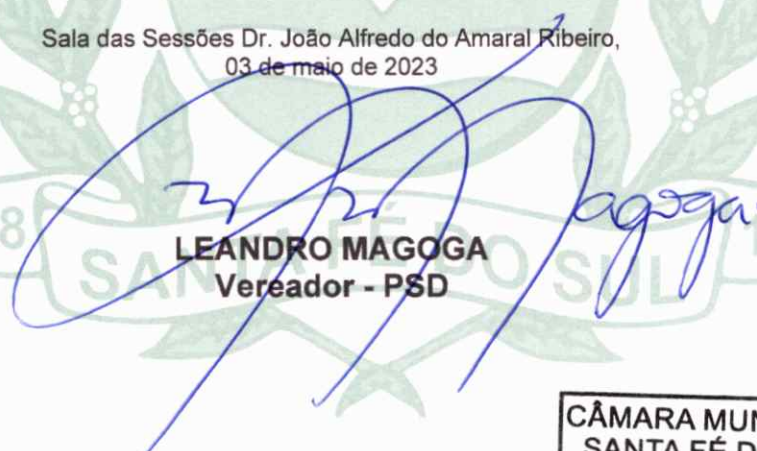
JUSTIFICATIVA:

A Farmácia Viva foi instituída pelo Ministério da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), mediante a Portaria MS/GM nº886/2010, como um modelo de farmácia no contexto da Assistência Farmacêutica Nacional. As Farmácias Vivas têm como objetivo oferecer, sem fins lucrativos assistência farmacêutica fitoterápica às comunidades através da promoção do uso correto das plantas medicinais.

Neste contexto, as Farmácias Vivas podem ser classificadas de acordo com a distinção dos serviços prestados à população. Alguns trabalham especificamente com a manipulação de chás e outras, além da manipulação, distribuem mudas e preparados farmacotécnicos como: pomadas, xaropes e cápsulas.

Importante ressaltar ainda que, as Farmácias Vivas é um programa do Governo Federal que já vem sendo realizado em todo país. conforme matéria anexa. Daí a razão da presente proposição.

Sala das Sessões Dr. João Alfredo do Amaral Ribeiro,
03 de maio de 2023


LEANDRO MAGOGA
Vereador - PSD

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL
Estado de São Paulo
ENCAMINHADA
em Sessão de
09 / 05 / 23

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL
Estado de São Paulo
04 MAIO 2023
 **PROT. Nº306**
PROTOCOLO

[www: camarasantafedosul.sp.gov.br](http://www.camarasantafedosul.sp.gov.br)

[e-mail: camarasantafe@hotmail.com](mailto:camarasantafe@hotmail.com) / contato@camarasantafedosul.sp.gov.br

Rua Dez, 345 - (1º andar) Centro | Caixa Postal 66
Fones/Fax: (17) 3631-1223 ou 3631-7122 | CEP 15775-000 - Santa Fé do Sul (SP)



Ministério da Saúde - MS
Secretaria de Atenção Primária à Saúde- SAPS

Ministério da Saúde apoia ampliação de Farmácias Vivas em todo o País

Data de publicação: 24/02/2021

Somente em 2020, a pasta destinou R\$ 7,9 milhões para melhoria do acesso da população a plantas medicinais e fitoterápicos

O Ministério da Saúde investiu, somente em 2020, R \$7,9 milhões em projetos para melhoria do acesso da população a medicamentos fitoterápicos, por meio da estruturação de Farmácias Vivas. Essas farmácias realizam as etapas de cultivo, coleta, processamento, armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos.

Por meio de edital, a pasta realizou processo seletivo, em outubro do ano passado, para selecionar projetos de estruturação de Farmácias Vivas que possam disponibilizar fitoterápicos para distribuição na Atenção Primária à Saúde. Foram apoiadas, com recursos para aquisição de equipamentos e materiais de consumo, 10 secretarias municipais de saúde: Araraquara (SP), Salvador (BA), Varginha (MG), Afogados da Ingazeira (PE), Cachoeiras de Macacu (RJ), Brumadinho (MG), Pindamonhangaba (SP), Quijingue (BA), São Cristóvão (SE) e Caruaru (PE). O repasse para as Secretarias de Saúde foi realizado em parcela única, em 28 de dezembro.

A dispensação de fitoterápicos no SUS é feita sob prescrição de profissional de saúde habilitado e, quando utilizados corretamente, os produtos à base de plantas medicinais apresentam perfil de segurança.

O objetivo da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos é garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos e promover o uso inteligente da biodiversidade de forma sustentável, além de incentivar a produção de medicamentos. Nesse sentido, o Ministério da Saúde já apoiou 134 projetos com recursos financeiros destinados à cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos. Para mais informações, acesse a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

A Fitoterapia é uma prática integrativa e complementar incorporada no SUS pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, a PNPICS. Além dessa, existem outras 28 práticas que integram as ofertas do Ministério da Saúde. As PICS são recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais e visam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias efetivas e seguras, como depressão e hipertensão. Em alguns casos, também podem ser usadas como tratamentos complementares para doenças crônicas.

De acordo com a Coordenadora da PNPICS do MS, Christiane Santos Matos, evidências científicas têm mostrado os benefícios do tratamento integrado entre medicina convencional e práticas integrativas e complementares. "Há crescente número de profissionais capacitados e habilitados e maior valorização dos conhecimentos tradicionais de onde se originam grande parte dessas práticas", explica.

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece as PICS, de forma integral e gratuita, à população. Os atendimentos começam na Atenção Primária à Saúde, principal porta de entrada para o SUS.

Com informações da Agência Saúde